

PARECER SBO/CBO
Parecer sobre Fotocoagulações a Laser na Retinopatia Diabética

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia tem a esclarecer que:

01. Em um mesmo olho podem ser feitos diversas sessões de fotocoagulação à laser. Em geral os tratamentos mais extensos (as pan-fotocoagulações) estendem-se por 4 sessões, mas alguns fatores como edema retiniano e sensibilidade do paciente podem exigir maior fracionamento, como aliás se admite para outras formas de tratamento, como a radioterapia por exemplo.

02. A indicação de fotocoagulação não se faz em todas as retinopatias diabéticas mas sim quando há edema macular ou isquemia retiniana significativa.

03. Além do exame oftalmológico de rotina são essenciais a retinografia, a angiofluoresceinografia e, eventualmente a videoangiografia digital pela indocianina verde.

04. O espaçamento entre as sessões é determinada por critérios clínicos, e pretende-se evitar principalmente que a fotocoagulação extensa provoque edema e descolamento da coróide. Os intervalos podem ser de 2 a 7 dias, e dependendo da evolução da doença, podem ser indicadas novas intervenções. A fotocoagulação pretende o controle da doença mas com frequência ela não é curativa.